

Trabalhos Científicos

Título: Uso Inadequado De Antibióticos Em Faringites Na Pediatria Ambulatorial E O Aumento Da Resistência Bacteriana No Brasil

Autores: VINICIUS TADEU MROZINSKI (UNICEPLAC), MARIA LUISA GINUINO CARVALHO (UNICEPLAC), SAMUEL SOTERO LOURENÇO (UNICEPLAC), CARMEL CARSTEN DO NASCIMENTO (UNIEURO), AMANDA DINIZ BONFIM COUTINHO (UNIEURO), GABRIELA PORTELA RORIZ (UNICEPLAC), NATÁLIA MARTINS DE OLIVEIRA (UNIEURO), LÍVIA HELENE DA COSTA RABELO (CEUB), SARAH GABRIELA ALBERNAZ BARBOSA DOS SANTOS (UNIEURO), ÉRICA HARUMI KANAI SUZUKI (CEUB), HELOIZA ARANTES SILVA (UNICEPLAC)

Resumo: O uso de antibióticos em países em desenvolvimento, como o Brasil, é uma realidade preocupante diante do aumento de casos de seleção de bactérias resistentes. Tal fato se correlaciona diretamente com a prescrição desnecessária desses medicamentos em faringites no contexto ambulatorial. Devido à indisponibilidade de testes microbiológicos em regiões de baixa renda, os clínicos muitas vezes tratam empiricamente toda a faringite com antibióticos, o que favorece a seleção de bactérias resistentes e aumentam os custos do tratamento. Há uma necessidade de readequar as diretrizes ao observar o contexto sintomático de cada caso. O presente estudo tem por objetivo avaliar a frequência de prescrição inadequada de antibióticos para faringites em crianças no atendimento ambulatorial, investigar a relação entre a prescrição inadequada e o aumento da resistência bacteriana, propor estratégias para reduzir o uso inadequado de antibióticos e conter a resistência bacteriana, no intuito de destacar as implicações para resistência bacteriana e promover a prescrição racional e técnica de antibióticos em faringites na pediatria ambulatorial. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e SciELO, por meio da utilização dos operadores booleanos “AND” e dos descritores ‘Pharyngitis’, ‘Antibiotics’, ‘Bacterial resistance’ e ‘Outpatient pediatrics’. Foram incluídos estudos publicados entre 2010 e 2023, em inglês e português, que abordassem o uso de antibióticos em faringites pediátricas e a resistência bacteriana no Brasil. Os resultados preliminares indicam que cerca de 60% das prescrições de antibióticos para faringites em crianças foram inadequadas, sendo majoritariamente prescritas para casos de faringite viral. A análise de regressão logística mostrou que a prescrição inadequada de antibióticos está significativamente associada a um aumento da resistência bacteriana, com odds ratio de 2,8 (IC 95%: 1,9-4,2) (FERNANDES et al., 2020). Outrossim, a prevalência de infecções bacterianas que deveriam ter como propedêutica o uso de antibióticos é bem inferior à quantidade total que se é aplicada atualmente, visto que as faringites são causadas por vírus em mais de 80% dos casos e por estreptococo do grupo A em apenas 15%. O uso de antibióticos de forma indevida para tratar crianças com quadro de faringites em ambulatório pediátrico é uma prática comum e preocupante entre pediatras brasileiros. É evidente que essa preocupação decorre da alta taxa de prescrições inadequadas, predominantemente em faringites virais, contribuindo diretamente para o aumento da resistência bacteriana. Assim, há a necessidade de implementar, de forma igualitária, o teste de microbiológicos em todo território brasileiro, além de adotar regras de decisão clínica mais sensíveis e específicas, para, de fato, reduzir o uso inadequado de antibióticos.